

Categoria: Relato de Pesquisa

Título : Relato da Farmacovigilância em Goiás

Modalidade: Comunicação Oral

Tema : Vigilância Sanitária

Apresentação / introdução:

De 1/1/2011 a 31/12/2014, a equipe Sub Coordenação de Farmacovigilância, parte integrante à Coord. Vigilância Pós Comercialização da VISA de Goiás, realizou acompanhamento das notificações do NOTIVISA, para nortear ações desenvolvidas buscando identificar, avaliar, compreender e prevenir as reações adversas ou qualquer outro problema relacionado ao uso de medicamentos no mercado goiano.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho é apresentar as ações realizadas pela Farmacovigilância da Vigilância do estado de Goiás com relação as notificações de suspeita de desvios de qualidade e eventos adversos recebidas pelo sistema nacional - NOTIVISA.

Metodologia:

Verificar quantitativamente as ações realizadas pela equipe da farmacovigilância no período de um mandato governamental 2011 a 2014. As queixas técnicas (QT) e os eventos adversos (EA) de medicamentos são notificados pelos profissionais de saúde por meio de denúncias via telefone, e-mail e, principalmente, pelo Sistema Notivisa. A equipe verifica, classifica e agrupa as notificações segundo o risco sanitário. São realizadas inspeções investigativas, seja documental e no local fabril, são expedição de relatórios e/ou termos de intimação ou autos de infração quando pertinentes. No período, foram gerenciadas 7.448 notificações de QTs e 1497 de EAs referentes a fármaco goianos.

Resultado:

Das 29.671 notificações de QTs a medicamentos do NOTIVISA 25,10% (7448) são de medicamentos produzidos em Goiás. Essas foram analisadas e classificadas quanto ao risco sanitário, transferidas para uma planilha e agrupadas seguindo uma tabela pré estabelecida e dentro dos prazos são realizadas as inspeções investigativas, que ou são documental ou na indústria. Se evidenciado desvios de qualidade a empresa é intimada a apresentar as medidas corretivas e preventivas adotadas. Das 26.828 notificações de EAs, 1.497 (5,58%) tem o medicamento goiano como sendo o suspeito de causar o evento adverso; Essas foram verificadas, agrupadas e separado por empresa. Notificações de goianos são investigadas.

Conclusão/ considerações:

As ações da VIGIPOS levou as empresas goianas adequarem seus processos, revisarem procedimentos, intensificarem ações nos sistemas de revisão para minimizar a ocorrência dos desvios de qualidade; Essas terão sua eficácia monitorada pelas futuras notificações. Para equipe estadual o monitoramento dos fármacos, por notificações, denúncias ou programas, é de primordial importância para minimizar a circulação de medicamentos com desvios de qualidade.

Autor : Maria Cristina Pigorelli Carneiro – Pigorelli, M.C.C. - SUVISA-GO

Co-autores :

Paula Círcia Faquim Rodrigues - Rodrigues, P.C.F. - SUVISA-GO;
Morgana Souto de Souza Pedrosa - Pedrosas, M.S.S - SUVISA-GO;
Shamon Henrique de Souza - Souza, S.H. - SUVISA-GO;
Lorena Procopio de Lima Goes - Goes, L.P.L. - SUVISA-GO;
Cristiano Noronha Lourenço - Lourenço, C.N. – SUVISA-GO;
Eliane Rodrigues da Cruz – Cruz, E.R. – SUVISA-GO.